

LUTO ENCOBERTO (DESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *luto encoberto* é o processo de dissimulação, entorpecimento, retardamento ou inaceitação da vivência de reações emocionais, cognitivas e comportamentais, consciente ou não, relativo a perda significativa, geralmente ocasionada pelo rompimento de vínculo afetivo ou a dessoma de outro ser, podendo levar a desajustamentos na manifestação consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *luto* vem do idioma Latim, *luctus*, “dor; mágoa; lástima”, de *luctum*, supino de *lugere*, “chorar (pela perda de alguém)”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *en* deriva do idioma Grego, *en*, “posição interior; movimento para dentro”. O termo *cobrir* procede do idioma Latim, *cooperire*, “ocultar; resguardar; envolver; vestir; proeger”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Luto não reconhecido (LNR). 2. Luto velado. 3. Luto latente. 4. Luto sonegado. 5. Luto não sancionado. 6. Luto oculto. 7. Luto invalidado. 8. Luto secreto.

Arcaísmologia: nojo; dó.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *luto*: *enluta-da*; *enlutado*; *enlutar*; *lutulência*; *lutulenta*; *lutulento*; *lutuosa*; *lutuoso*.

Antonimologia: 1. Luto reconhecido. 2. Luto revelado. 3. Luto autêntico. 4. Luto permitido. 5. Luto sancionado. 6. Luto visível. 7. Luto validado. 8. Luto conhecido.

Estrangeirismologia: o *hidden sorrow*; o *be in mourning*; o *disenfranchised grief*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à repressão da manifestação consciencial.

Megapensenologia. Eis 3 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Luto é luta*. *Luto: silêncio falante. Toda conscin dessomará*.

Coloquiologia. Eis 3 expressões populares referentes ao luto encoberto: a estratégia de fazer o *jogo do contente*; a evitação de *ouvir a dor do outro para não ouvir os próprios medos e dores*; a *alma rasgada, o coração dilacerado e o grito abafado*.

Citaciologia: – *Os mortos são uns invisíveis, não uns ausentes* (Victor Hugo, 1802–1885). *A morte é compulsória, a vida não* (Millôr Fernandes, 1923–2012).

Proverbologia. Eis provérbio tcheco referente ao tema: – *Não se protege da dor com muros, mas com amigos*.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Aprendizado.** O **aprendizado** é o melhor substituto das ilusões pessoais”.

2. “**Dessoma.** A **dessoma** é um bem quando sabemos compreendê-la conclusivamente de acordo com a evolução consciencial”.

3. “**Dessomática.** Quem é apegado a alguém, ou mesmo a um *pet*, demonstra ainda algum tipo de egoísmo. No caso da dessoma, a conduta ideal é deixar o **ente querido** que partiu para a extrafisicalidade seguir a sua vida sem as interferências de seus pensenes carentes e egoístas”.

4. “**Luto.** Nenhuma *roupa de luto* demonstra fraternidade, mas uma **reclamação** ego-cêntrica pelo fato de a pessoa ter dessomado”.

5. “**Morto.** Nem todo **morto** é ausente”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesene pessoal da tristeza negada; o holopensesene pessoal da negação do luto; o holopensesene da perda; os decidopensesenes; a decidopensesenidade; os dubiopensesenes; a dubiopensesenidade; os lucidopensesenes; a lucidopensesenidade; os morboopensesenes; a morboopensesenidade; os neopensesenes; a neopensesenidade; os ortopensesenes; a ortopensesenidade; os rexecopensesenes.

nes; a recexopensenidade; a reeducação autopensênica sobre a dessoma; os tanatopenses; a tanatopensenidade; o holopense pessoal da Dessomatologia; o holopense pessoal da readaptabilidade intrafísica; o holopense pessoal da autenticidade consciencial; o holopense pessoal da desrepressão consciencial.

Fatologia: o luto encoberto; o luto antecipado; a experiência do luto como reflexão sobre a própria dessoma; a crise existencial; a perda do sentido da vida; a depressão; a descontinuação dolosa da gravidez; a rede de apoio familiar geralmente despreparada; a sensação de irrealidade; o pacto do silêncio; o sentimento de abandono; os choros escondidos; os conflitos e frustrações; as mágoas e ressentimentos; as coleiras sociais do ego; a solidão inexistente; o aprendizado pela dor ou pelo autodiscernimento; a aceitação da dessoma como evento inevitável; a busca por ambiente acolhedor estimulante ao aprendizado dessomatológico; a crise positiva de crescimento; a pacificação e serenidade causadas pela certeza íntima da continuidade da vida após a morte; a afetividade sadia; a reciclagem do temperamento religioso; a vivência do paradigma consciencial; as recins realizadas; o aprendizado dessomatológico; o aprendizado evolutivo; a tranquilidade íntima conquistada pela tares dessomatológica; a recuperação de cons.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ampliação da autoconscientização multidimensional (AM); a assistência através da prática da tenepes; a autodiscriminação energética; a autossustentabilidade energética; a conexão com os amparadores extrafísicos; o luto da recém-consciex; a descompensação cardiochacral devido às condições de saudade e dissimulação; a incompreensão abrindo portas para o assédio extrafísico; a melex; as heterocobranças da consciex abortada; a visão dos *pets* e de outros animais dessomados; a pararecepção extrafísica; a projeção lúcida (PL) autopersuasiva explicitando o fato de a dessoma acontecer apenas biologicamente; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o continuísmo multiexistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo abertismo consciencial–aprendizado dessomatológico–tranquilidade íntima*; o *sinergismo aceitação–pacificação*; o *sinergismo amparo intrafísico–amparo extrafísico*; o *sinergismo arte de viver–arte de morrer*; o *sinergismo autodidatismo permanente–autopesquisa dessomática*; o *sinergismo hábitos saudáveis–rotinas úteis*; o *sinergismo patológico doença-autovitimização*; o *sinergismo vontade-autossuperação*.

Principiologia: o *princípio “ninguém perde ninguém”*; o *princípio “todos iremos des-somar”*; o *princípio de a consciência ser eterna*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da serialidade consciencial*; o *princípio de toda conscin ser pré-dessomante*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: a atuação interassistencial consciencial segundo o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a coragem e firmeza na superação de *códigos anticosmoéticos familiares e religiosos dogmatizantes*; o *código pessoal de crenças e valores*.

Teoriologia: a *teática conscienciológica superando dogmas, crenças e condicionamentos sobre a morte*; a *teática da cultura da Dessomatologia*; a *teática do esclarecimento dessomático*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria da comunicação interdimensional*; a *teoria do ciclo multiexistencial*; a *teoria do apego* proposta pelo psicólogo John Bowlby (1907–1990).

Tecnologia: a Consciencioterapia enquanto *técnica de remissão das autculpas*; a *técnica da projetabilidade lúcida*; a *técnica da compreensão da dessoma prematura*; a *técnica da identificação das sinaléticas parapsíquicas pessoais*; a *técnica da madrugada*; a *técnica da mobilização básica de energias (MBE)*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da tenepes*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica de reflexão diária durante 5 minutos sobre a dessoma*; a *técnica de ver a vida com bom humor*; a *técnica do autenfrentamento e superação do luto*; a *técnica do diário autobiográfico*; as *técnicas consciencioterápicas*.

Voluntariologia: a atuação voluntária esclarecedora dos pesquisadores do *Colégio Invisível da Dessomatologia*; a dedicação do voluntário *tenepessista dessomaticista*; a escolha criteriosa do voluntariado sadio otimizando o tempo de vida intrafísica; o paravoluntariado especializado na *Dessomatologia*; o voluntariado da *Conscienciologia*.

Laboratoriologia: a dessoma enquanto laboratório consciencial evolutivo; o laboratório conscienciológico da *Interassistenciologia*; o laboratório conscienciológico da *Autevoluciolgia*; o laboratório conscienciológico da *Automentalssomatologia*; o laboratório conscienciológico da *Autopensoologia*; o laboratório conscienciológico da *Tenepessologia*; o laboratório conscienciológico das técnicas projetivas; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviolgia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia (CID)*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: a avaliação permanente dos efeitos mediatos das escolhas pessoais; o efeito antievolutivo do apego excessivo à vida intrafísica; o efeito aprisionador da culpabilidade; o efeito da autoconfiança na capacidade de superação; o efeito da racionalidade sobre emocionalismos exacerbados; o efeito das crenças religiosas atrapalhando o processo de luto; o efeito das dessomas precoces e inesperadas; o efeito do aprendizado dessomatológico; os efeitos dos parafenômenos sobre a consciência.

Neossinapsologia: a teática das neossinapses recicladoras; as neossinapses adquiridas da eliminação de crenças religiosas; as neossinapses oriundas da desdramatização da dessoma; as neossinapses adquiridas na pesquisa da *Dessomatologia*; as neossinapses advindas da projeção lúcida.

Ciclogia: a observação, aprendizagem e aproveitamento dos ciclos da vida intrafísica; o ciclo alternante conscin-consciex; o ciclo apego-desapego; o ciclo assim-desassim; o ciclo contínuo da reciclagem intraconsciencial; o ciclo desconhecimento-pesquisa-aprendizado-vivência; o ciclo dessoma-ressoma; o ciclo ressoma-perda-luto-dessoma; o ciclo da elaboração do luto choque-negação-raiva-barganha-depressão-aceitação-mudança; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o cultivo do hábito saudável do ciclo percepção-anotação-reflexão-elaboração.

Enumerologia: a frieza encobrindo a tristeza; a rejeição à realidade indesejada; a negação ao compartilhamento da dor; o isolamento insuficiente para acalmar o pesar; o sofrimento reprimido; a impossibilidade de ignorar a perda; a depressão decorrente do luto não vivenciado.

Binomiologia: o binômio acolhimento-interassistência; o binômio admiração-discordância; o binômio apego-desapego; o binômio arrogância-fragilidade; o binômio compreensão-libertação; o binômio dessoma-ressoma; o binômio dia de finados-saudades; o binômio doença física-doença consciencial; o binômio experiência-aprendizado; o binômio medo da vida-medo da morte; o binômio percepção-parapercepção; o binômio recin-recéxis; o binômio superação da religiosidade-antivitimização; o binômio tacon-tares.

Interaciologia: a interação autoconhecimento-inteligência evolutiva (IE); a interação autolucidez-aceleração evolutiva; a interação causa-efeito; a interação emoção-sentimento; a interação fatos-parafatos; a interação intelectualidade-parapsiquismo; a interação recin-recéxis; a interação vida saudável-dessoma feliz.

Crescendologia: o crescendo autassistência-heterassistência; o crescendo autopesquisa-autocura consciencial; o crescendo compreensão religiosa-compreensão conscienciológica; o crescendo emocionalidade-racionalidade; o crescendo ignorância-inexperiência-experiência; o crescendo temor-destemor; o crescendo rejeição da dessoma-aceitação da dessoma; o crescendo nosográfico tristeza-melancolia-depressão.

Trinomiologia: a superação do trinômio ignorância-medo-negação; a vivência do trinômio aprendizado-ensino-exemplarismo; o trinômio autoconfiança-autodecisão cosmoética-imperturbabilidade; o trinômio autopesquisa-reciclagem-autocura; o trinômio credices-mitos-tabus sobre a morte; o trinômio fato-autocrítica-ressignificação de valores; o trinômio ressonar-enlutar-dessomar.

Polinomiologia: o polinômio afeto-atenção-dedicação-assistência-aprendizado; o polinômio amar–aceitar–perdoar–querer ser feliz; o polinômio egocarma-grupocarma-policarma-holocarma; o polinômio interprisão-vitimização-recomposição-libertação; o polinômio perda anunciada–apego–sofrimento–saúde; o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mental-soma.

Antagonismologia: o antagonismo ação / inação; o antagonismo afetividade imatura / afetividade madura; o antagonismo alegria / tristeza; o antagonismo apego / desapego; o antagonismo consciência imperecível / soma perecível; o antagonismo melin / recin; o antagonismo monoideísmo religioso / verpons conscienciológicas; o antagonismo multidimensionalidade / materialismo; o antagonismo saudade / desprendimento; o antagonismo vida / morte; o antagonismo vida humana / vida extrafísica.

Paradoxologia: o paradoxo de a intrafísicalidade proporcionar suporte à extrafísicalidade; o paradoxo de ao se estudar a dessoma, se valorizar mais a vida; o paradoxo de o entendimento e aceitação não suprirem o luto; o paradoxo de viver como se nunca fosse dessomar.

Politicologia: a assistenciocracia; a autodiscernimentocracia; a conscienciocracia; a dessomatocracia; a discernimentocracia; a lucidocracia; a mentalsomatocracia.

Legislogia: a lei da evolução consciencial; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da interdependência consciencial; a lei da seriéxis; a lei de causa e efeito; as leis da Cosmoética; a Licença Nojo incluída no inciso I do artigo 473, incluído no Decreto-lei nº 5.452 de 1º de maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho - CLT), através do Decreto-lei nº 229 de 28 de fevereiro de 1967; o afastamento de servidor público por falecimento permitido pelo inciso III do artigo 97, da Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990.

Filiologia: a adaptaciofilia; a assistenciofilia; a autocogniciofilia; a autorganizaciofilia; a cosmoeticofilia; a abertismofilia; a recexofilias.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a conviviofobia; a decidofobia; a dessomatofobia; a evoluciofobia; a isolofobia; a necrofobia; a neofobia; a parapsicofobia; a reciclofobia; a tanatofobia.

Sindromologia: a síndrome do luto; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da autovitimização; a síndrome da despriorização evolutiva; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do estrangeiro; a síndrome da imaturidade consciencial; a síndrome da incapacidade cognitiva; a síndrome do ninho vazio; a síndrome do pânico; a síndrome do vazio existencial.

Maniologia: a egomania; a mania da procrastinação dos assuntos sobre a morte; a mania de adotar rituais de luto; a mania de cemitérios; a mania de chorar a morte; a mania de evocar consciexes; a mania de fazer-se de forte; a mania de queixar-se; a mania de querer agradar a todos.

Mitologia: o mito de a morte ser o fim de tudo; o mito “morrer é descansar”; a desmitificação do parapsiquismo; o mito “quem dessoma vira pessoa boa”; o mito da extinção da consciência; o mito da morte como perda irreparável; o mito de a dessoma ser sinônimo de dor e sofrimento; o mito de existir apenas única vida intrafísica; o mito de falar sobre dessoma atrair a morte; o mito de não chorar a morte ser insensibilidade; o mito de ninguém voltar para contar; o mito de o sofrimento levar ao céu; o mito de quem estuda a dessoma é pessoa mórbida.

Holotecologia: a assistencioteca; a consciencioteca; a consciencioterapeuticoteca; a cosmoetoteca; a dessomatoteca; a discernimentoteca; a dogmatoteca; a energoteca; a evolucioteca; a interassistencioteca; a maturoteca; a paraterapeuticoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Dessomatologia; a Assistenciologia; a Autodiscernimentologia; a Conviviologia; a Cosmoeticologia; a Energossomatologia; a Evoluciolgia; a Grupocarmologia; a Holomaturologia; a Interassistenciologia; a Intrafisiologia; a Paradireitologia; a Psicologia; a Psiquiatria; a Consciencioterapeuticologia; a Recexologia; a Seriexologia; a Tanatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência poliédrica; a conscin aprendiz da dessoma; a conscin dessomatologista; a conscin pesquisadora; a conscin projetora lúcida; a consciex recém-dessomada.

Masculinologia: o amigo; o autodecisor; o conscienciólogo; o dessomado; o dessomatista; o enlutado; o evoluciente; o exemplarista; o guia amaurótico; o homem de ação; o homofóbico; o infiel; o intelectual; o intermissivista; o intolerantista; o inversor existencial; o neofóbico; o parapercepcilogista; o pesquisador da Dessomatologia; o pré-serenão vulgar; o proexista; o reciclante existencial; o reeducador; o religioso dogmático; o solitário; o submisso; o tenepessista; o tertuliano; o verbetógrafo; o voluntário.

Femininologia: a amiga; a autodecisora; a consciencióloga; a dessomada; a dessomatista; a enlutada; a evoluciente; a exemplarista; a guia amaurótica; a mulher de ação; a homofóbica; a infiel; a intelectual; a intermissivista; a intolerantista; a inversora existencial; a neofóbica; a parapercepcilogista; a pesquisadora da Dessomatologia; a pré-serenona vulgar; a proexista; a reciclante existencial; a reeducadora; a religiosa dogmática; a solitária; a submissa; a tenepessista; a tertuliana; a verbetógrafa; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens orthopensesenicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens tanatophobicus*; o *Homo sapiens vulgaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: luto encoberto *não elaborado* = o decorrente de imaturidade afetiva, prendendo a conscin à fase de negação dos fatos e não vivência da dor; luto encoberto *elaborado* = o sentimento de pesar vivenciado naturalmente, permitindo a ressignificação da perda e do abandono e retomada a maior da vida intrafísica.

Culturologia: a cultura da autopesquisa ininterrupta; a cultura da Dessomatologia; a cultura da superação do luto; a cultura da megapriorização evolutiva; a cultura da multidimensionalidade consciencial; a cultura da Projeciologia; a cultura das reciclagens existenciais; a cultura do aproveitamento das oportunidades evolutivas; a cultura materialista; a cultura social contribuindo para a falta de estudos sobre a morte e o luto; a necessidade da cultura da desdramatização.

Tipologia. Eis, na ordem alfabética, as 5 condições nas quais o luto, por deficiência pessoal ou perda de relacionamento afetivo, é encoberto ou não-reconhecido, conforme proposta do gerontólogo americano Kenneth J. Doka (1948–):

1. **Incapacidade de enlutar:** considerada possível em crianças, idosos, profissionais de saúde, cuidadores e doentes mentais.

2. **Relacionamento não reconhecido:** acontece em caso de dessoma de animais de estimação, de companheiro de adultério, de amigo; de colega de trabalho, de companheiro homossexual desconhecido, saída dos filhos de casa.

3. **Relacionamento socialmente considerado não significativo:** ocorre em situação de aborto espontâneo ou provocado, dessomas perinatais ou neonatais, dessoma de celebridade ou figura pública, filho portador de necessidade especial, enfermidade ou incapacitações físicas e mentais, perda de emprego, abandono de crianças e idosos, aposentadoria não elaborada e refugiado de guerra.

4. **Relacionamento socialmente invalidado:** na perda de fé ou de crença religiosa, conflito com a conduta socialmente aceita, e proibição de exprimir sentimento (homem não chora).

5. **Relacionamento socialmente rechaçado:** em caso de suicídio, homicídio, complicações decorrentes do HIV, e dessoria por *overdose* de drogas.

Caracterologia. Eis, em ordem alfabética, 9 atitudes manifestas frente ao luto encoberto:

1. **Desespero.** Buscar rapidamente entender a causa e os *efeitos da perda*.
2. **Dissimulação.** Fingir normalidade com a perda.
3. **Fuga.** Encontrar situações para evitar a dor.
4. **Isolamento.** Evitar grupos de amigos e de familiares.
5. **Negação.** Negar a perda ocorrida e a dor sentida.
6. **Pausa.** Suspender atividades cotidianas para ter momentos de reflexão.
7. **Renúncia.** Desistir de ajuda para lidar com depressão e angústia.
8. **Ressentimento.** Ficar na mágoa, raiva, culpa e sofrimento.
9. **Silêncio.** Deixar de compartilhar os próprios sentimentos.

Terapeuticologia. A compreensão dessomatológica, fundamentada no paradigma consciencial, através da vivência da projetabilidade lúcida, da interassistencialidade e da paraperceptibilidade facilita o preparo holossomático, holopensênico e terapêutico da consciência para a dessoria. Eis, em ordem alfabética, 4 atitudes terapêuticas frente ao luto encoberto:

1. **Aceitação:** encarar a perda e retomar a vida.
2. **Autenfrentamento:** posicionar-se positivamente de modo assertivo perante a dor da perda.
3. **Proatividade:** adotar estratégias para superar o luto.
4. **Ressignificação:** entender a causa e *efeito multidimensional da perda*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o luto encoberto, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aborto humano provocado:** Dessomatologia; Neutro.
02. **Apego à perda:** Perdologia; Nosográfico.
03. **Aprendizado dessomatológico:** Dessomatologia; Homeostático.
04. **Autopacificação na dessoria:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autossuperação do luto:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Colégio Invisível da Dessomatologia:** Colegiologia; Homeostático.
07. **Cultura da Dessomatologia:** Seriexologia; Homeostático.
08. **Despedida:** Psicossomatologia; Neutro.
09. **Dessoria anunciada do infante:** Dessomatologia; Neutro.
10. **Ensaio dessomático projetivo:** Projeciologia; Neutro.
11. **Inconformismo dessomático:** Dessomatologia; Nosográfico.
12. **Luto:** Psicossomatologia; Nosográfico.
13. **Luto antecipado:** Dessomatologia; Nosográfico.
14. **Paraterapêutica do luto:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
15. **Tanatofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

O LUTO ENCOBERTO, DISTORÇÃO DO PROCESSO NATURAL DIANTE DE PERDA SIGNIFICATIVA, MARCADO PELA AUTODISSIMULAÇÃO, AUTORREPRESSÃO E FALTA DE AUTENTICIDADE, PODE PREJUDICAR O ÊXITO DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende o luto encoberto? Sabe ser a dessona apenas o principal desencadeador desse processo? Já vicenciou perdas, separações e desapareços, com realismo ou negacionismo?

Filmografia Específica:

1. **Amor por Direito.** Título Original: *Freeheld*. País: EUA. Data: 2015. Duração: 103 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 12 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). Direção: Peter Sollett. Roteiro: Ron Nyswaner. Elenco: Dennis Boutsikaris; Steve Carell, Luke Grimes; Julianne Moore; Ellen Page; & Michael Shannon. Distribuição: Paris Filmes. Sinopse: A policial de New Jersey Laurel Hester e a mecânica Stacie Andree estão em relacionamento sério. O mundo delas desmorona quando Laurel é diagnosticada com doença terminal e, em sinal de amor, deseja destinar a Stacie os benefícios da pensão de policial após a morte, porém as autoridades se recusam a reconhecer a relação homoafetiva de ambas.

2. **Beleza Oculta.** Título Original: *Collateral Beauty*. País: EUA. Data: 2016. Duração: 94 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 10 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). Direção: David Frankel. Roteiro: Allan Loeb. Elenco: Will Smith; Edward Norton; Keira Knightley Michael Pena; Naomie Harris; Jacob Latimore; Kate Winslet; Helen Mirren; Kylie Rogers; & Natalie Gold. Companhia: Warner Bros. Sinopse: Howard, publicitário de sucesso, sofre pela perda da filha. A partir da tragédia, vê os negócios entrarem em decadência. Os sócios e amigos Whit, Claire e Simon sentem-se forçados a tomar providências radicais para tirá-lo da apatia.

3. **Philomena.** Título Original: *Philomena*. País: Inglaterra; Irlanda do Norte; EUA; & França. Data: 2013. Duração: 98 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 12 anos. Idioma: Inglês; & Português. Cor: Colorido. Legendado: Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). Direção: Stephen Frears. Roteiro: Jeff Pope; & Martin Sixsmith. Elenco: Judi Dench; Charlie Murphy; & Steve Coogan. Companhia: BBC Films. Distribuição: Paris Filmes. Sinopse: Jornalista acompanha a história de mulher em busca do filho. Após o garoto ter sido tirado da mãe, ela foi forçada a viver em convento.

4. **O Segundo Sol.** País: Brasil. Data: 2015. Duração: 57 min. Gênero: Documentário. Idioma: Português. Cor: Colorido. Direção: Fabrício Gímenes e Rafaella Biasi. Sinopse: O documentário traz histórias reais de pessoas após passarem pela difícil experiência da perda gestacional e neonatal e pontos de vistas profissionais sobre este processo.

Bibliografia Específica:

01. **Andrade, Marilza de; Projeções Assistenciais - O que Você pode Fazer em Termos Assistenciais por Meio da Experiência Fora do Corpo?;** apes. Alexander Miraglia Steiner; pref. Hernande Leite; & Ana Maria dos Remédios; 266 p.; 3 seções; 60 caps.; 22,5 x 15,5 cm; br.; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 12 a 243.

02. **Arantes, Ana Claudia Quintana; A Morte é um Dia que vale a Pena Viver;** 192 p.; 25 caps.; 20,5 x 13,5 cm; br.; Casa da Palavra; Rio de Janeiro, RJ; 2016; páginas 181 a 191.

03. **Carvalho, Carmen; et al.; Orgs.; Dessão: Novas Abordagens para o Estudo da Morte;** apes. Nilsa Schimidt; pref. Roberto Almeida; revisoras Gisele Salles; Neida Cardozo; & Rosemary Salles; 256 p.; 3 seções, 29 sub-seções; 153 refs.; 21 E-mails; 160 enus.; 3 tabs.; glos. 143 termos conscienciológicos; alf; geo; ono; 21 microbiografias; 2 técnicas; 1 anexo; 15 websites; 2 videografias; 23 x 16 cm; enc.; Epígrafe; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 101 a 113.

04. **Casellato, Gabriela; Org.; O Resgate da Empatia - Suporte Psicológico ao Luto Não Reconhecido;** 264 p.; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; Summus Editorial; São Paulo, SP; 2015; páginas 9 a 253.

05. **Escudeiro, Aroldo; Org.; A Dor do Luto;** 160 p.; 3 partes; 12 caps.; 20,5 x 15 cm; br.; Gráfica e Editora 3 de Maio; Blumenau, SC; 2018; páginas 29 a 36, 49 a 55, 57 a 63, 67 a 72, 75 a 84, 125 a 132 e 143 a 149.

06. **Escudeiro, Aroldo; Org.; Falando de Morte;** 488 p.; 5 partes; 49 caps.; 21 x 15 cm; br.; Gráfica e Editora 3 de Maio; Blumenau, SC; 2019; páginas 255 a 265 e 325 a 341.

07. **Fante, Neusa Picolli; Dor Sem Escuta - Sobre Perdas e Lutos Não Reconhecidos;** pres. Gabriela Casellato; 128 p.; 2 partes; 13 caps.; 21 x 14 cm; br.; Zagadoni Editora; São Paulo, SP; 2019; páginas 11 a 121.

08. **Fukumitsu, Karina Okajima; Org.; Vida, Morte e Luto - Atualidades Brasileiras;** pref. Gilberto Safra; 278 p.; 18 caps.; 21 x 14 cm; br.; Summus Editorial; São Paulo, SP; 2018; páginas 207 a 215.

09. **Jaramillo, Isa Fonnegra; Org.; Morrer Bem (Morir Bien);** trad. Magda Lopes; 222 p.; 9 caps.; 23 x 15,5 cm; br.; Editora Planeta do Brasil; São Paulo, SP; 2006; páginas 191 a 216.

10. **Prata, Selma; Org.; O Cérebro Envelhece e o Paracérebro Enriquece - Reflexões de uma Intermisivista Veterana;** pref. Ana Luiza Rezende; 214 p.; 5 seções; 23 caps.; 22,8 x 15,5 cm; br.; Editares; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 85 a 90.

11. **Vieira, Waldo; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexi-

cográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 109, 510, 513, 996 e 1.103.

12. **Viorst**, Judith; **Perdas Necessárias** (*Necessary Losses*); trad. Aulyde Soares Rodrigues; 335 p.; 4 partes; 20 caps.; 20,5 x 13,5 cm; br.; 4ª Ed.; 30ª imp.; *Editora Melhoramentos Ltda*; São Paulo, SP; Outubro, 2005; páginas 243 a 270.

Webgrafia Específica:

1. **Frank**, Alice de Carvalho; **Martins**, Camila Marinelli; & **Biondo**, Alexander Welker; **A Perda de Animais é um Luto Não Reconhecido**; *Clínica Veterinária*, Ano XXII, nº 130, setembro/outubro, 2017; disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/322657235_A_perda_de_animais_e_um_luto_nao_reconhecido>; acesso em: 01.09.2019.

H. G.